

## O SERVIÇO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

### A base do serviço: o fogo do altar

Leitura bíblica: Hb 12:29; Dn 7:9-10; Lc 12:49-50; Ap 4:5; Êx 3:2, 4, 6; Lv 6:13

#### I. Deus é um fogo consumidor – Hb 12:29; Dt 4:24; 9:3:

- A. Como Aquele que queima, Deus é santo; santidade é a Sua natureza e tudo que não corresponder com Sua natureza santa, Ele, como fogo consumidor, irá consumir – Hb 12:29.
- B. Em Daniel 7:9-10 o trono do Senhor era chamadas de fogo, suas rodas eram fogo ardente e um rio de fogo manava e saia de diante Dele; o fogo aqui indica que Deus é absolutamente justo e totalmente santo.
- C. O Senhor Jesus veio para lançar fogo sobre a terra – Lc 12:49-50:
  - 1. A liberação da glória da divindade de Cristo era para lançar fogo na terra – Jo 12:24.
  - 2. Esse fogo é o impulso da vida espiritual, um impulso que vem da vida liberada pelo Senhor.
- D. Os sete Espíritos de Deus são as sete lâmpadas de fogo que ardem diante do trono; essas lâmpadas são para levar a cabo a administração de Deus – Ap 4:5.
- E. O fogo queimando no meio da sarça ardente era o Deus Triúno, o Deus de ressurreição – Êx 3:2, 4, 6; Mt 22:31-32.
- F. A palavra de Deus é um fogo que nos queima e queima muitas coisas nas quais confiamos – Jr 23:29; 5:14; 20:9.
- G. Aqueles que têm desejo de servir a Deus devem saber que Deus é fogo consumidor que queima e energiza; quando Deus vem à terra, o fogo vem à terra, e quando Deus entra no homem, o fogo entra no homem e queima nele – Hb 12:29; Lc 12:49.
- H. O fogo que queimava no altar do holocausto desceu do céu – Lv 9:24:
  - 1. Após descer do céu, aquele fogo queimava continuamente sobre o altar – Lv 6:13.
  - 2. O fogo divino, o Deus Triúno que queima, nos capacita a servir e até mesmo a sacrificar a nossa vida – Rm 12:11.

#### II. Todo serviço a Deus deve ser baseado no fogo do altar da oferta de holocausto – Lv 9:24; 16:12-13; 6:13; 10:1-2:

- A. O serviço que rendemos a Deus deve se originar do fogo no altar da oferta de holocausto e o nosso serviço deve ser o resultado do queimar desse fogo.
- B. Deus queria que o serviço dos filhos de Israel fosse baseado nesse fogo; o queimar do incenso era o serviço deles para Deus, mas o fogo usado para queimar incenso devia ser retirado do altar – Lv 6:13.
- C. Nosso serviço deve provir do queimar do fogo de Deus – Êx 3:2, 4, 6.
- D. O fogo é uma fonte de energia; para que o nosso serviço seja cheio de energia, ele deve passar pelo fogo do altar – Lv 6:13:

1. Esse fogo deve ser a energia, a força motriz, o impulso, em nós; se tivermos esse fogo, o nosso serviço será proveniente de Deus e não de nós mesmos – Lc 12:49.
  2. A energia e o poder motivador para o serviço neotestamentário começa com fogo do céu; o fogo que desceu sobre os pescadores galileus tornou-se a energia e o poder motivador neles – At 2:3.
  3. Esse fogo queima nos que amam a Deus, que se oferecem a Ele, que estão dispostos a deixar tudo por Deus e que estão dispostos a serem colocados em Suas mãos a fim de serem quebrantados – Lv 9:24.
- E. O fogo do altar é o genuíno poder motivador do serviço – Lv 6:13:
1. O que Deus faz com relação ao nosso serviço é enviar o Seu fogo para nos queimar interiormente – Lc 12:49; Rm 12:11.
  2. Se nos oferecermos a Deus sinceramente, fogo descerá do céu e nos queimará; esse queimar se tornará a energia que nos move e o resultado desse queimar será o nosso serviço.
- F. O fogo no altar produz um serviço poderoso:
1. O altar do holocausto é a cruz do Senhor Jesus e o fogo é o Espírito – Gl 2:20; At 2:3.
  2. A base de um serviço genuíno é conhecer a cruz e nos colocar na cruz a fim de sermos ganhos por Deus e permitir que o fogo divino queime em nós; isso produz serviço – Lv 6:13; Rm 12:11.
- G. Aqueles que experimentam o fogo do altar edificam com ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12:
1. Essa obra é cheia do elemento de Deus, tem o poder da cruz e expressa Deus – 1Co 1:18; Fp 1:20.
  2. Somente a obra que é produzida pelo queimar é de ouro, prata e pedras preciosas; a obra que não é produzida pelo queimar é de madeira, feno e palha – 1Co 3:12.
  3. Virá o dia em que a obra de cada um será testada pelo fogo; se a nossa obra for o resultado do fogo, ela suportará o teste do fogo – 1Co 3:13.

### **III. Não devemos servir a Deus com fogo estranho, mas com o fogo do altar – Lv 10:1-2; 9:24; 6:13:**

- A. Segundo a tipologia, fogo estranho é qualquer fogo que não seja o que queima no altar – Lv 10:1.
- B. A falha de Nadabe e Abiú está em não terem usado o fogo do altar.
- C. Fogo estranho é fogo do ego; é o fogo que resulta da vida da alma, da vida da carne e da vida natural – Mt 16:24-26; 1Co 2:14:
  1. Fogo estranho significa que a vida do ego interfere com a obra de Deus.
  2. Embora a obra seja de Deus, a vida do ego quer ditar a maneira como a obra é realizada.
  3. Oferecer fogo estranho é usar os métodos e sabedoria do ego e insistir nas propostas do ego no serviço a Deus.
- D. Nadabe e Abiú foram julgados, não porque fizeram algo que não era para Deus, mas porque agiram segundo a vida natural e fizeram algo para Deus de maneira natural – Lv 10:1-2.

E. Deus não somente presta atenção se há fogo ou não, mas também à fonte do fogo; nosso zelo deve vir do altar – Lv 6:13.

**IV. Se quisermos servir a Deus, não devemos apagar o Espírito, mas reavivar a chama do dom de Deus que está em nosso espírito e queimar em espírito – 1Ts 5:19; 2Tm 1:6-7; Rm 12:11:**

A. A palavra *apagueis* em 1 Tessalonicenses 5:19 implica fogo:

1. O Espírito está queimando em nós.
2. Porque o Espírito faz com que o nosso espírito queime e o nosso dom seja avivado, não devemos apagá-lo – 1Ts 5:19.

B. Há fogo em nosso espírito e precisamos reavivar o nosso espírito – 2Tm 1:6-7:

1. O espírito em 2 Timóteo 1:7 denota o nosso espírito humano, regenerado e habitado pelo Espírito Santo – Jo 3:6; Rm 8:16.
2. Reavivar a chama do dom de Deus está relacionado ao nosso espírito regenerado – 2Tm 1:6-7:
  - a. Reavivar o nosso dom é o reavivamento do nosso espírito.
  - b. É o nosso espírito dado por Deus que devemos reavivar; temos de reavivar o nosso espírito, pois o dom espiritual está em nosso espírito.
  - c. Se quisermos reavivar o nosso espírito, precisamos abrir a nossa boca, o nosso coração, o nosso espírito e invocar o nome do Senhor – Rm 10:13.

C. Se não apagarmos o Espírito, mas reavivarmos o nosso espírito, queimaremos em espírito, servindo o Senhor – Rm 12:11.

**Porções do ministério:**

**O FOGO DO ALTAR É A BASE DO NOSSO SERVIÇO A DEUS**

Todo serviço para Deus deve ser baseado no fogo do altar do holocausto. No Antigo Testamento, os sacerdotes queimavam incenso diante de Deus. O queimar do incenso simboliza o serviço prestado a Deus pelo homem. O fogo usado para queimar o incenso devia ser retirado do altar do holocausto (Lv 16:12-13). Se uma pessoa não queimava incenso com o fogo do altar do holocausto, ou seja, se ele oferecesse fogo estranho, seu serviço não seria aceito por Deus, e ele sofreria o julgamento de morte (10:1-2). Esse exemplo mostra que o nosso serviço a Deus deve ser baseado no fogo do altar do holocausto.

Quando os filhos de Israel seguiram o tabernáculo em sua jornada pelo deserto, o serviço deles perante Deus começou com o queimar do fogo no altar do holocausto. O fogo no altar do holocausto desceu de Deus (9:24). Os filhos de Israel não podiam começar o seu serviço a Deus antes do fogo descer. Embora eles tivessem sido libertados do Egito por Deus, cruzado o mar Vermelho e erigido o tabernáculo no pé do monte Sinai, eles não podiam servir a Deus, porque eles não tinham base para o seu serviço. A base do serviço deles era o altar do holocausto com o fogo queimando sobre ele. Não bastava ter o altar do holocausto. O altar tinha de ter o fogo que descia de Deus.

Deus libertou os filhos de Israel do Egito para que eles O servissem (Êx 3:12; 9:1). Após os Israelitas serem resgatados do Egito, eles estavam em uma posição de servir a Deus. No entanto, eles não podiam servi-Lo, pois eles não tinham o altar. Mesmo após o tabernáculo ser erigido e o altar do holocausto ser colocado diante da entrada do tabernáculo, os filhos de Israel ainda não podiam servir a Deus, porque o fogo ainda não havia descido do céu. No começo de Levítico, Deus estava diante dos Israelitas, no entanto, eles ainda não podiam

servi-Lo. Somente no capítulo 9 que Deus os guiou a fazer o que era necessário para o fogo descer do céu.

O holocausto era o pré-requisito para o fogo descer do céu. Somente ter o altar não era suficiente; a oferta de holocausto tinha de ser colocada no altar. Após o sacrifício do holocausto ser morto, esfolado, cortado, lavado e colocado no altar, o fogo podia descer do céu. Deus queria que o serviço do povo de Israel fosse baseado nesse fogo. O queimar do incenso era o serviço deles para Deus, mas o fogo usado para queimar o incenso tinha de ser tirado do altar. Portanto, o serviço que prestamos a Deus deve ser originado do fogo no altar do holocausto e o nosso serviço deve resultar do queimar desse fogo.

Em vez de usar o fogo do altar, Nadabe e Abiú usaram o seu próprio fogo para queimar incenso no seu serviço a Deus (10:1). Consequentemente, o serviço deles não foi aceito por Deus e eles sofreram o julgamento da morte (v.2). Esse incidente é uma advertência de Deus de que o nosso serviço deve ser baseado no fogo do altar do holocausto. Não podemos usar nenhuma energia que não seja esse fogo. Todos os itens do serviço dos filhos de Israel perante Deus resultavam do fogo queimando no altar do holocausto.

O fogo é uma fonte de energia. Tudo que se move no mundo físico usa energia e energia é produzida pelo queimar. Para que o nosso serviço seja cheio de energia, ele deve passar pelo fogo no altar. Esse não é fogo estranho do homem e da terra. Antes, é fogo santo. Esse fogo é de Deus e do céu. O nosso serviço deve resultar do queimar do fogo de Deus. Esse fogo deve ser a energia, a força motriz, o impulso em nós. Então, o nosso serviço será de Deus e não de nós mesmos.

Deus aceitou o serviço dos Israelitas baseado no fogo do altar do holocausto. Logo após entrar na terra de Canaã, os filhos de Israel fracassaram, se tornaram desolados e a arca foi levada. Como resultado, as pessoas não podiam servir a Deus adequadamente. Após um período de desolação, Davi foi levantado por Deus. Davi tinha um desejo de servir a Deus e edificar uma casa para Ele. Esse desejo foi cumprido por meio do seu filho Salomão. Após Salomão terminar de edificar o templo, ele tomou o altar de bronze, o altar do holocausto, e o colocou no templo. Ele também ofereceu sacrifícios e o holocausto sobre o altar (2Cr 7:1). Naquela época, o serviço a Deus foi retomado.

Portanto, o serviço dos filhos de Israel no templo era baseado no fogo do altar do holocausto. Todas as vezes que eles queimavam incenso e serviam diante de Deus, eles tinham de passar pelo altar do holocausto. Eles tinham de usar o fogo do altar para queimar o incenso. O fogo permaneceu queimando no altar continuamente até a destruição do templo (Lv 6:13).

Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele era o tabernáculo de Deus, o templo de Deus (Jo 1:14; 2:21). Qualquer pessoa que tivesse o desejo de servir a Deus tinha de fazê-lo por meio do Senhor Jesus. Tinha de ir a Ele. O Senhor também estabeleceu um altar (a cruz no Gólgota) e ofereceu a Si mesmo sobre esse holocausto. Então, um dia fogo desceu. Esse fogo era o Espírito Santo (At 2:1-4). O próprio Senhor Jesus estava disposto a ir à cruz e Se oferecer a Deus. Ele também conduziu Pedro, João, Tiago e o restante dos que O amavam e seguiam para se oferecerem a Deus, assim como Ele o fez. Portanto, Deus os aceitou como o bom perfume de Cristo (cf. 2Co 2:15). Antes do Pentecostes, cento e vinte amantes de Jesus se reuniram em um aposento superior em Jerusalém (At 1:13-15) e se apresentaram a Deus. Como resultado, no dia de Pentecostes, o Espírito desceu sobre eles como línguas de fogo. Esse foi o começo do serviço neotestamentário. O serviço neotestamentário começou no dia de Pentecostes com o fogo que desceu e começou a queimar.

A energia e o poder motivador para o serviço neotestamentário não se originou no homem,

ou seja, nos pescadores galileus. A energia e o poder motivador para o serviço neotestamentário começou com o fogo do céu. O fogo que desceu sobre os pescadores galileus tornou-se a energia e o poder motivador neles. Após o dia de Pentecostes eles puderam falar por Deus, pregar o evangelho, salvar pecadores e estabelecer igrejas. Os discípulos não eram a origem do poder para sua obra. A origem daquele poder era o céu; o poder veio do fogo que desceu do céu.

Na época do Pentecostes havia um grande número de pessoas em Jerusalém. No entanto, o fogo desceu somente nos cento e vinte porque eles estavam no altar do holocausto. O fogo do Espírito desceu somente no altar do holocausto. Esse não foi o fogo do juízo, que virá no futuro. Esse foi o fogo da salvação (Lc 12:49). Esse fogo queima nos que amam a Deus, que se oferecem a Ele, que estão dispostos a deixar tudo por Deus e que estão dispostos a se colocarem em Suas mãos a fim de serem mortos e quebrantados. O serviço deles para Deus é o resultado do queimar. Quer seja no tipo do Antigo Testamento ou na realidade do Novo Testamento, o serviço do homem a Deus sempre resulta do fogo do altar.

### **O FOGO DO ALTAR É O PODER MOTIVADOR GENUÍNO DO SERVIÇO**

A única coisa que Deus faz com relação ao serviço do homem é enviar o Seu fogo para queimar no homem. Servir a Deus e trabalhar para Ele significa que o homem é unido a Deus e mesclado com Ele. É como se o homem estivesse servindo a Deus. No entanto, o serviço provém de Deus; não ser origina no homem. O serviço é Deus movendo-se por meio do homem. Sem o elemento humano, não há serviço. No entanto, se somente existe o elemento humano, o serviço não é aceitável a Deus. Para que o nosso serviço tenha valor espiritual e seja aceitável a Deus, Ele deve mover-se e servir por meio de nós. Esse é o propósito do altar. Deus está chamando aqueles que O amam e desejam satisfazer o desejo do Seu coração para se oferecer no altar.

Em Romanos 12:1, o apóstolo Paulo nos exorta a apresentarmos o nosso corpo como sacrifício vivo. Isso significa que devemos pagar o preço para renunciarmos tudo de nós mesmos. Se estivermos dispostos a nos apresentar no altar, o fogo divino descera sobre nós e passará por nós. O resultado desse queimar será o nosso serviço, nossa obra. Por um lado, essa obra deve ser considerada nossa porque temos parte nela; por outro, não é nossa obra porque não provém de nós. Essa obra é Deus trabalhando por meio de nós, estando unido a nós.

Por um lado, foi Pedro que se levantou no dia de Pentecostes para pregar o evangelho (At 2:14-41); por outro, foi Deus quem pregou o evangelho. Foi o fogo de Deus queimando em Pedro e falando por meio dele. Esse é um exemplo do homem sendo ganho por Deus e de Deus ser ganho pelo homem. Deus e o homem foram unidos e mesclados.

Esse é o serviço que Deus deseja. Quando o ferro está sendo purificado no fogo, o ferro parece ser engolido pelo fogo, mas, ao mesmo tempo, o fogo parece queimar no ferro. O ferro se torna vermelho porque o fogo está queimando no ferro. Então, o fogo queima onde quer que o ferro seja colocado. Podemos dizer que é uma barra de ferro ou que é uma bola de fogo. O fogo e o ferro tornam-se um. Essa é uma ilustração do serviço e obra cristãos.

O serviço cristão genuíno não provém do homem. Antes, o serviço cristão genuíno é Deus se movendo por meio do homem. Deus não força o homem a recebê-Lo. Deus erigiu um altar e aqueles que estão dispostos, aqueles que O amam, devem ir adiante voluntariamente para serem tratados, quebrantados e colocados no altar. Essa pessoa pode dizer: “Senhor, eis-me aqui. Meu único desejo é satisfazer a Sua necessidade”. Se nos oferecêssemos sinceramente dessa maneira, fogo desceria do céu e nos queimaria. Esse queimar se tornará a energia que nos move. O resultado desse queimar será o nosso serviço. Deus quer que o Seu fogo queime em nós.

### **A OBRA PRODUZIDA PELO QUEIMAR É OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS**

Os que experimentam o altar do holocausto edificam com ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:12). O ouro refere-se à vida e à natureza divinas. A prata refere-se à redenção de Cristo e ao princípio da cruz. As pedras preciosas referem-se a imagem de Deus. A obra dos crentes que experimentam o altar do holocausto é cheia do elemento de Deus, tem o poder da cruz e expressa Deus.

Os que não experimentam o altar do holocausto trabalham segundo o que são. Eles edificam com madeira, feno e palha (v.12). A madeira refere-se à natureza do homem natural. O feno refere-se ao homem na carne (1Pe 1:24). A palha refere-se às coisas que crescem na terra, coisas terrenas. Métodos humanos e práticas comuns na sociedade são da terra, não do céu. Pedras preciosas denotam a atmosfera celestial; em contraste, palha denota a situação terrena. Somente a obra produzida pelo queimar é ouro, prata e pedras preciosas. A obra que não é produzida pelo queimar é madeira, feno e palha.

Virá o dia em que a obra de cada um será testada pelo fogo (1Co 3:13). Se a nossa obra é resultado do fogo, ela resistirá o teste do fogo. Ouro, prata e pedras preciosas são de Deus e são produzidos pelo Seu queimar. Assim, a obra de ouro, prata e pedras preciosas perseverará ao ser testada pelo fogo de Deus. Além disso, os que levam a cabo essa obra receberão uma recompensa (v.14). Se a nossa obra é segundo o homem natural, pela carne e terrena, ela é de madeira, feno e palha. Quando a obra de cada um for manifestada pelo fogo, essa obra não resistirá o teste, mas será consumida e sofreremos perda (v.15). (*The Service for the Building up of the House of God*, pp. 19-23, 27-28)